

# Dinâmica Espírita

## REVISTA Nº 40

Agosto/2018

### O velório do ponto de vista espírita

Há um certo folclore sobre a conduta dos espíritos num velório. Algumas manifestações mediúnicas dão conta de que alguns desencarnados permaneceriam ao lado do corpo até seu sepultamento.

Essa é uma exceção, que não pode servir de paradigma de conduta espiritual.

No livro “Voltei”, do Irmão Jacob, psicografia de Chico Xavier, ele revela desejar seguir seu féretro e é desaconselhado por Bezerra de Menezes, que viera ajudá-lo a se desligar do corpo, esclarecendo que essa presença é totalmente inoportuna ao espírito recém-desencarnado:

*“Assistia, enfim, ao sepultamento de minhas vísceras cansadas. A solenidade, referentemente à qual*

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

*tanta vez me reportara, descortinava-se-me ao olhar possuído de assombro.*

---

*“No livro ‘Voltei’, do Irmão Jacob, psicografia de Chico Xavier, ele revela desejar seguir seu féretro e é desaconselhado por Bezerra de Menezes, que viera ajudá-lo a se desligar do corpo, esclarecendo que essa presença é totalmente inoportuna ao espírito recém-desencarnado”*

---

*Nosso grupo continuava reduzido, mas aumentara. Outros amigos se reuniram a nós, abraçando-me. Declaravam-se desejosos de me*

*acompanhar na passagem para a esfera próxima.*

*Intensa curiosidade dominava-me as emoções, quando o cortejo estacou. Era a entrada para a necrópole, afinal.*

*Todo o local se enchia de gente desencarnada.*

*Francamente, tentei seguir para dentro, mas Bezerra, num abraço fraternal, recomendou, compassivo:*

*-Meu amigo, não tente a lição agora. Recordemos a parábola e deixemos aos mortos o cuidado de enterrar os mortos.*

*Em seguida, solicitou aos novos circunstantes nos deixassem a sós, até o instante da retirada definitiva. Percebendo-me o desapontamento, observou-me, bem-humorado:*

*-Jacob, você não sabe o que está desejando. Por enquanto, os enterros muito concorridos e impõem grandes perturbações à alma. Além disso, não desconhece que as vibrações daqueles que o amam vão procurá-lo em qualquer parte.*

*Em virtude do parecer respeitável, afastei-me do corpo morto, no momento em que penetrava a nova moradia”.*

Outra visão semelhante:

*“Fomos ver alguns velórios. Sempre uma nuvem cinzenta de tristeza e*

*agonia paira sobre o local. Vimos alguns em que apenas velavam o corpo, com o espírito já desligado, ausente.*

*Mas em alguns velórios o espírito ali estava, confuso. Em outros, dormiam junto ao corpo. O que atrapalha nesses lugares é a choradeira. Que bom seria se todos entendessem a desencarnação como ela é e aceitassem essa ausência física, ajudando o desencarnado com pensamentos de carinho, orando com fé, auxiliando no desligamento e na sua ida para o plano espiritual!” (Vivendo no mundo dos espíritos, espírito Patricia, médium Vera Carvalho).*

---

*“O que atrapalha nesses lugares é a choradeira. Que bom seria se todos entendessem a desencarnação como ela é e aceitassem essa ausência física, ajudando o desencarnado com pensamentos de carinho, orando com fé, auxiliando no desligamento e na sua ida para o plano espiritual!”*

---

Mas também cabe cuidar do comportamento dos que vão aos velórios levar seu apoio e condolências aos parentes dos desencarnados.

Reproduzimos um trecho bem apropriado do livro Juventude no Além, pelo espírito Fábio, médium Lizeth Marcello Stanojev:

*“Nessas capelas deveria haver mais respeito aos mortos.*

*Seria bom que todos entendessem que o corpo que ali jaz precisa de muita oração, palavras de conforto e de esclarecimento e não como geralmente acontece. A maioria das pessoas se comportam mal. Fazem fofocas, falam mal do morto. Julgam a causa de sua morte e fazem comentários maldosos. Outras reparam nas roupas que as pessoas vestem e, além disso, existem os grupos que ficam contando piadas e caem na gargalhada, sem o mínimo respeito à dor dos familiares e do próprio morto.*

*Sem contar aquelas que mais parecem que vão a uma festa, de tão coloridas e cheias de adornos. Outras vão de bermudas, shorts, chinelos e assim por diante.*

*Numa Capela do Adeus deve-se ir o mais simples possível. Uma roupa adequada, sem chamar a atenção e um comportamento sério como é o ambiente.*

*É preciso ter respeito por esse local e pelos familiares que estão sofrendo tanto com a perda de uma pessoa tão querida.*

*Se você não tiver respeito nem pela família, nem pelo morto, não deve ir ao velório.*

*É melhor não comparecer do que ficar conversando muito, falando mal das pessoas ou contar piadas. Existem outros locais mais apropriados para essas situações.*

*Ao entrar numa Capela do Adeus, você deve se aproximar do corpo que está sendo velado e fazer uma oração do fundo do seu coração a Deus, para que tenha piedade daquele irmão que lá está e fazer por*

---

*“Seria bom que todos entendessem que o corpo que ali jaz precisa de muita oração, palavras de conforto e de esclarecimento e não como geralmente acontece. A maioria das pessoas se comportam mal. Fazem fofocas, falam mal do morto. Julgam a causa de sua morte e fazem comentários maldosos. Outras reparam nas roupas que as pessoas vestem e, além disso, existem os grupos que ficam contando piadas e caem na gargalhada, sem o mínimo respeito à dor dos familiares e do próprio morto”*

---

*ele o melhor. Pedir que Deus o abençoe, o ilumine e o esclareça o quanto antes daquela situação em que se encontra.*

*Deve-se dirigir aos familiares mais próximos, dar-lhes os pêsames, um abraço amigo e falar palavras de conforto, esperança e fé. Procure não comentar como foi a morte daquela pessoa, a não ser que a iniciativa seja de algum familiar, mas nunca dê seu parecer sobre esse caso, pelo menos nesse instante e nesse local.*

*Seria muito bom se, nessa hora, alguma pessoa lesse trechos do Evangelho, fizesse orações ou rezasse um terço.*

---

*“É melhor não comparecer do que ficar conversando muito, falando mal das pessoas ou contar piadas. Existem outros locais mais apropriados para essas situações”*

---

*Assim, estaria ajudando mais ao espírito que acaba de desencarnar e também não daria tempo de as pessoas conversarem tanto.*

*Os familiares mais próximos do morto também devem saber se comportar nessa hora.*

*É uma hora triste, difícil, mas tem de haver um ponto de equilíbrio. Por*

*maior que seja o sofrimento, devem-se evitar gritos e atitudes descontroladas.*

*É normal que se chore bastante nessas capelas, mas nada que se ouça à distância. Todas as pessoas devem se conscientizar que as atitudes exageradas também prejudicam o “morto”, tornando mais difícil para ele a separação. Não quero com isso inibir sua dor. Podem chorar à vontade, colocar toda sua dor para fora, mas tudo isso com controle e sensatez, se for possível”.*

Esse livro completo está neste link: [http://bvespirita.com/Juventude%20no%20Alem%20\(psicografia%20Lizeth%20Marcello%20Stanojev%20-%20espírito%20Fabio\).pdf](http://bvespirita.com/Juventude%20no%20Alem%20(psicografia%20Lizeth%20Marcello%20Stanojev%20-%20espírito%20Fabio).pdf)

Por último, no Evangelho de Kardec há preces específicas por alguém que acaba de morrer, apropriadas para esses eventos.

## **DINÂMICA ESPÍRITA**

### **Editor:**

Plínio J. Marafon  
Jornalista – MTb nº 9.727/72

### **Diagramação:**

Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos. Opiniões sobre a revista e pedidos para recebê-la via e-mail:**

**[dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br](mailto:dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br)**